**DISCIPLINA:**  REC 3402 - Desenvolvimento e Pensamento Econômico Brasileiro

**CURSO:** ECONOMIA

**TIPO:** Optativa

**DOCENTE RESPONSÁVEL:** Prof. Dr. Amaury Patrick Gremaud (1º sem 2024)

**Horário:** Quartas 19:00 – 20:40 e Quintas 20:50- 22:30

# PROGRAMA DO CURSO

**Objetivos:** No século XIX se forma a nova nação brasileira e muito de seu desenvolvimento envolve o estabelecimento de instituições liberais, estas muitas vezes se confrontam com experiências históricas e estruturas produtivas e mesmo instituições herdadas da fase colonial do Brasil. Este confronto ideológico em que as ideias nem sempre estão no seu lugar marca o nascimento da nação e também os debates econômicos do XIX. Ao longo do século XX o Brasil transitou de uma economia agroexportadora para uma economia de base industrial. Tal movimento foi acompanhado por um debate longo e abrangente, envolvendo vários tipos de discussões sobre o papel do setor exportador brasileiro no desenvolvimento, o papel e a estrutura ao Estado necessária a este desenvolvimento, as condições e formatos das políticas monetárias e fiscais ente outras. Estes debates tinham raízes nos debates imperiais e da Primeira República e ganharam novo fôlego durante o “ciclo ideológico do desenvolvimentismo”, que se originou em 1930, experimentou um auge a partir de 1945 e entrou em crise no início da década de 1960. Nesse período decisivo, em que se lançaram as bases da configuração atual do nosso sistema produtivo, pensadores com claros compromissos de ação imaginaram novos caminhos para uma sociedade mutante, associando suas ideias econômicas a diferentes projetos de modernização do Brasil. Durante a ditadura militar estes debates mudaram de formato e chegam aos dias de hoje na chamada Nova República marcados pelas questões inflacionárias, as novas condições da economia internacional com a globalização e suas crises e os novos estágios e problemas em uma economia não mais essencialmente agroexportadora, mas que ainda enfrenta problemas e possui diferentes opções para a continuidade ou a retomada do seu desenvolvimento.

**Conteúdo:**

1. As ideias e seu lugar
2. Existe um pensamento econômico Brasileiro?
3. O ensino de economia no Brasil
4. O liberalismo no Brasil do século XIX: suas origens nas tradições portuguesas
5. A controvérsia em torno do escravismo
6. O pensamento econômico durante a fase agroexportadora
7. Agraristas x industrialistas
8. Papelistas x metalistas
9. Unitaristas x federalistas
10. Os anos 30 e 40: as interpretações do Brasil e o industrialismo
11. Bases intelectuais da política varguista: primórdios do desenvolvimento nos anos 20/30
12. as interpretações sobre o Brasil: as raízes históricas e as dificuldades do desenvolvimento
13. o debate sobre o planejamento: Gudin x R Simonsen
14. A Cepal e o estruturalismo latino americano
15. As teses sobre o desenvolvimento latino americano de Prebisch e a criação da Cepal
16. O modelo de substituição de importação e a visão estruturalista sobre inflação
17. As propostas de planejamento, proteção e integração regional da Cepal
18. A evolução do pensamento cepalino
19. O debate entre as diferentes correntes do pensamento econômico no Brasil
20. O pensamento liberal de Gudin e Bulhões
21. As diferentes visões desenvolvimentistas:
22. O desenvolvimentismo com base no setor privado: Roberto Simonsen e Almeida Magalhães
23. O desenvolvimentismo estatal não nacionalista: Roberto Campos
24. O desenvolvimentismo Nacionalista: Celso Furtado e Tavares
25. Ignácio Rangel: um pensador outsider
26. Divergências no seio socialista
27. As diferentes fases e posições dentro do Partido Comunista
28. As críticas marxistas ao pensamento comunista brasileiro
29. As teses imperialistas
30. A revisão do desenvolvimentismo: a teoria da dependência
31. O pensamento econômico pós 64: convergências e divergências
32. Desenvolvimento e autoritarismo
33. O desenvolvimento em Delfim Netto
34. O problema da inflação: tratamento de choque x gradualismo
35. A ortodoxia heterodoxa de Mario Henrique Simonsen
36. A inflação inercial: uma contribuição brasileira à história das ideias?
37. Desenvolvimento e distribuição: a controvérsia nos anos 70 e sua retomada
38. Políticas sociais: universalização, focalização e assistencialismo
39. Monetaristas x desenvolvimentistas em um mundo globalizado: qual o papel das políticas cambiais, monetárias e fiscais
40. Novo desenvolvimentismo ou velhas ideias em novas roupagens?

**Critérios de Avaliação:**

* Um ensaio ao final do curso sobre um autor ou um tema relacionado ao pensamento econômico e social no Brasil. (75 % da nota)
* Realização de 10 quiz ao longo do curso (25% da nota, serão levados em consideração as 7 melhores notas)

**Bibliografia**:

ALMEIDA, Paulo Roberto. (2022) **Construtores da Nação**. LVM Editora

ANDRADA. Alexandre F.S. & BOIANOVSKY, Mauro. (2019) Economic Debates under Authoritarian Regimes: The Case of the Income Distribution Controversy in Brazil in the 1970s” **CHOPE Working Paper** No. 2019-12. Duke University, 2019.

AXT, G.; SCHULLER, F (2011) ***Interpretes do Brasil.*** Porto Alegre: Artes e ofícios, 2011

BARBOSA, A. F. (2021) **O Brasil desenvolvimentista e a trajetória de Romulo de Almeida.** São Paulo: Alameda 2021

BIDERMAN, C. et alli. (1996). **Conversas com economistas brasileiros**. São Paulo Ed 34, 1996.

BIELSCHOWSKY, R.; BOIANOVSKY, Mauro & COUTINHO, Mauricio (2022) **A History of Brazilian Economic Thought: From Colonial Times Through The Early 21st Century**. Londres, Routledge, 2022

BIELSCHOWSKY, R. (2011) **60 anos de La CEPAL: textos selecionados del decênio 1998 – 2008**. Buenos Ayres, Siglo Veinteuno, 2011

BIELSCHOWSKY, R. (2003) ***Pensamento Econômico Brasileiro***: ***o ciclo ideológico do desenvolvimentismo brasileiro.***  Rio de Janeiro: Contraponto: 2003

BIELSCHOWSKY, R. (1998) “Evolución de las ideas de la CEPAL”. ***Revista de la CEPAL***, número extraordinário, 1998

BOIANOVSKY, Mauro (2021) “Economists, scientific communities, and pandemics: An exploratory study of Brazil (1918–2020)” **EconomiA** no. 22 (1) 2021.

BOTELHO, A. & SCHWARCZ, L.M. (2009) **Um Enigma Chamado Brasil: 29 interpretes e um país**. São Paulo: Cia das Letras: 2009.

BRANDAO, C. A. (org.) (2018) **Teorias e Políticas do desenvolvimento latino-americano** Rio de Janeiro: Contraponto, 2018.

BRESSER PEREIRA, L. C. (2011) “From old to new developmentalism in Latin America” In: José Antônio Ocampo e Jaime Ross, orgs. **Handbook of Latin American Economics**, Oxford University Press: 2011

BRESSER PEREIRA, L. C. (2016) “Teoria novo-desenvolvimentista: uma síntese” **Cadernos Do Desenvolvimento**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 19, pp.145-165, jul.-dez. 2016

CALIXTRE, A. B. & ALMEIDA Filho, N. (org.) (2014). **Cátedras para o Desenvolvimento: Patronos do Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2014

CAMARGO, J. M. & GIAMBIAGI, F. (1991) **Distribuição de Renda no Brasil.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991

CARDOSO, Fernanda. (2018) **Nove Clássicos do Desenvolvimento Econômico**. Jundiaí: Paco, 2018

CARDOSO, Fernando Henrique. (2013) **Pensadores que Inventaram o Brasil**. São Paulo: Cia das Letras 2013

CARDOSO, Jose Luiz (2009) “Reflexões periféricas sobre a difusão internacional do pensamento econômico” In: **Nova Economia** Vol,19, n.2, 2009.

CARDOSO, José L. (2003) **História do Pensamento Econômico Português**. Lisboa: Horizonte: 2003.

CARDOSO, José L. (2002) “O Liberalismo Económico na Obra de José da Silva Lisboa”; **Revista História Econômica & História de Empresas** Vol. 1 (1), 2002

CARDOSO, José L. (1998) **Contribuições para a História do Pensamento Econômico em** Portugal. Lisboa: D. Quixote, 1998.

CARVALHO, J. M. (2021) “Escravidão e Razão Nacional” In: CARVALHO, J. M. **Pontos e Bordados: escritos de história e política**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2021

CELESTINO, G. (2022) **The Influence of José da Silva Lisboa’s Journalism on the Independence of Brazil (1821-1822)**. Londres, Anthem Press. 2022

CONSENTINO, D. V. & GAMBI, T. F. R. (2019) **História do Pensamento Econômico: Pensamento econômico do Brasil**. Niterói: EDUFF e São Paulo: HUCITEC, 2019.

CONSENTINO, D. V.; SILVA, R. P. & GAMBI, T. F. R. (2019) “Existem um pensamento econômico brasileiro” In: CONSENTINO, D. V. & GAMBI, T. F. R. **História do Pensamento Econômico: Pensamento econômico do Brasil**. Niterói: EDUFF e São Paulo: HUCITEC, 2019.

CURY, L.F.B. (2021) **Nationalökonomie nos trópicos: pensamento econômico alemão no Brasil (1889 – 1945)** São Paulo: Hucitec, 2021

FENELON, Dea Ribeiro. Cairu e Hamilton: um estudo comparativo. Tese de doutorado apresentada à Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 1973

FIGUEIREDO, A. G. e GREMAUD, A. (2022) “[Agrarismo e industrialismo na Assembleia Constituinte de 1823: um debate sobre o futuro do Brasil](https://www.scielo.br/j/topoi/a/5KnB6CTBB7DkBpVF5wsNFnx/abstract/?lang=pt)” **Topoi** (Rio J.), Rio de Janeiro, v. 23, n. 51, p. 847-869, set./dez. 2022

FIGUEIREDO, A. G.; GREMAUD, A. e BRAGA, M. B. (2023) “A integração latino-americana: da identidade à estrutura econômica”. **Revista USP**, n. 136, São Paulo, janeiro/março 2023, p. 13-36.

FRANCO, M. S. C. (1976) “As ideias estão no seu lugar – entrevista” **Cadernos do Debates**. No.1 São Paulo Brasiliense, 1976

GOLDENSTEIN, L. (1994). **Repensando a dependência**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994

GREMAUD, A. (2020) ”O ensino de economia” In: SLEMIAN, A; AGUIAR, B. e LOPES, J. R. (orgs.) **Dicionário Histórico de conceitos econômicos e jurídicos**. São Paulo: Alameda, 2020.

GREMAUD, A. (1997) **Das Controvérsias Teóricas à Política Econômica: Pensamento econômico e Economia Brasileira no segundo império e na primeira república**. 1997

IGLESIAS, F. (2000) **Historiadores do Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

KATZ, Claudio. (2020) **A Teoria da Dependência. 50 anos depois**. São Paulo: Expressão Popular, 2020.

LIMA, Heitor Ferreira. (1978) **História do Pensamento Econômico no Brasil**. São Paulo, Nacional, 1978

LIMA, M. C. (org.) (2013) **Os Boêmios Cívicos**. Rio de Janeiro: e-papers, 2013

LOUREIRO, M. R. (1997) **50 anos de ciência econômica no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1997

LYNCH, C.E.C. (2014) **Da Monarquia a Oligarquia: Historia institucional e pensamento político brasileiro**. São Paulo: Alameda, 2014

LYNCH, C.E.C.; SOUZA, E.S.T. & CASSIMIRO, P.H.P. (2019) **Pensamento Político Brasileiro**. Curitiba: Appris, 2019

MALTA, M. M. de. (coord.) (2011) **Ecos do desenvolvimento: uma história do pensamento econômico brasileiro**. Rio de Janeiro: IPEA /Centro Internacional Celso Furtado, 2011

MALLORQUIM, C. (2009) **Celso Furtado: um retrato intelectual.** Rio de Janeiro, Contraponto, 2009

MANTEGA, G. (1992) **A Economia Política Brasileira**. 7a ed. Petrópolis: Vozes, 1992

MANTEGA, G.; REGO, J. M**.** (2000). **Conversas com economistas brasileiros II** São Paulo Ed 34, 2000.

MOTA, C. G. (2008) **Ideologia da Cultura Brasileira (1933 – 1974)** 3ª. ed. São Paulo. Ed. 34, 2008

OLIVEIRA, Milena F. (2017) “Hipólito José da Costa e as ideias econômicas d’O Correio Braziliense” **Intellèctus** Ano XVI, n. 1, 2017

PAULA, Jose Antônio (2021) **Capítulos de História do Pensamento Econômico do Brasil.** São Paulo: HUCITEC/ABPHE, 2021

PEDREIRA, J. M. (1998) “Agrarismo, Industrialismo e Liberalismo: algumas notas sobre o pensamento econômico português (1780 – 1820) ” In: CARDOSO, J. L. (1998) **Contribuições para a História do Pensamento Econômico em Portugal**. Lisboa: D. Quixote, 1998.

PERICÁS, L.B. & SECCO, L. (2014) **Interpretes do Brasil.** São Paulo: Boitempo, 2014.

REIS, José Carlos. (2003). As **identidades do Brasil.** 6ª edição. Rio de Janeiro, Editora FGV, 2003.

RICUPERO, B. (2013) “O Lugar das Ideias: Roberto Schwarz e seus críticos” **Sociologia & Antropologia**. Vol. 03.06. Novembro, 2013.

ROCHA, Antônio Penalves (1993) “A difusão da economia política no Brasil entre fins do século XVIII e o início do século XIX” Revista de Economia Política: Vol 13 (4), out./dez. 1993

RODRIGUEZ, O. (2001) “Fundamentos del estructuralismo latino-americano”. In: **Comercio Exterior**Banco Nacional de Comercio Exterior (México). Vol. 51, no. 2, Cidade do México, febrero 2001, p. 100-112

RODRIGUES, O. (2009) **O estruturalismo Latino americano**. Rio de janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

SALOMÃO, I.C. (org.) (2021). **Os Homens do Cofre: o que pensavam os Ministros da Fazenda do Brasil Republicano (1889 – 1985)** São Paulo: Ed UNESP, 2021.

SAES, F & SAES, A. (2016) “O Pensamento Econômico Brasileiro no Século XX: Uma Breve Nota Sobre as Principais Tendências e Rupturas**” Boletim de Informações FIPE**, março 2016.

SCATIMBURGO, João de. (1996) **História do Liberalismo no Brasil**. São Paulo: LTr, 1996

SCHWARCZ, L.M. & STARLING, H.M. (2015) **Brasil: uma Biografia.** São Paulo: Cia das Letras, 2015

SCHWARZ, R. (2000) **Ao Vencedor as Batatas** São Paulo: Editora 34, 2000.

SECCO, L. (2017) **A Batalha dos Livros**. Cotia: Ateliê Editorial, 2017.

SIMONSEN, R. & GUDIN, E. (2010) **A controvérsia do planejamento na economia brasileira**. 3ª edição Brasília: IPEA, 2010.

SLEMIAN, A; AGUIAR, B. e LOPES, J. R. (orgs.) (2020) **Dicionário Histórico de conceitos econômicos e jurídicos**. São Paulo: Alameda, 2020.

SOLA, L. (2000) **Ideias econômicas, decisões políticas: desenvolvimento e estabilidade**. São Paulo: Edusp, 2000.

SZMERCSANYI, T. e COELHO, F. C**.** (2007) **Ensaios de História do pensamento econômico no Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Atlas 2007.

TEIXEIRA, A.et alli. (2010) **Desenvolvimento: o debate pioneiro**, Brasília: Ipea, 2010

TOLIPAN, R. & TINELLI, A.C. (1975) **A Controvérsia da Distribuição de Renda no Brasil**, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.

WASERMAN, C. A. (2017) **Teoria da dependência: do nacional desenvolvimentismo ao neoliberalismo**. Rio de Janeiro: Ed FGV, 2017